



Psicologia Clínica: um diálogo entre *epoché* e angústia

Elton Lima de Azevedo, Diego Henrique Nascimento Santos, Dara Batista Fernandes, Vitória Ariel Silva Campos.

O presente texto tem como objetivo principal correlacionar os conceitos de *epoché* em Edmund Husserl e angústia para o filósofo alemão Martin Heidegger, como contribuição a psicologia clínica daseinsanalítica, por conseguinte, repensar uma Psicologia que não se visualiza nos moldes da psicologia tradicional. Para tal, dispomos como método qualitativo a pesquisa bibliográfica, utilizando como referência principal a obra capital *Ser e Tempo*, do Heidegger e a *Crise da Humanidade Europeia e a Filosofia* de Husserl. A fenomenologia como proposta por este último filósofo no século XIX, teve como principal objetivo fundamentar-se como filosofia e ciência de rigor, uma filosofia primeira. Um dos conceitos basais que irá sedimentar seu pensamento é a noção de intencionalidade, a qual a consciência é compreendida sempre como uma consciência-de-um-fenômeno e um fenômeno é sempre fenômeno-para-uma-consciência. A investigação dos fenômenos, deste modo, se dá por meio do percebido pela consciência. Este modo de compreender o fenômeno, como sujeito e objeto indissociáveis, aponta para a redução e esta para *epoché*. Esta última se refere a uma colocação dos sentidos entre parênteses, ao qual busca-se o sentido invariante, ou seja, aquilo que não seria possível pensar de outro modo, a “consciência da impossibilidade”. Tal apreensão dialoga com o conceito heideggeriano de angústia, na medida que ambos levam a um deslocamento da significação habitual ancorada na tradição do pensamento. A angústia abre para duas possibilidades: a volta à imersão na facticidade de mundo ou a suspensão, mesmo que temporária, da tutela de mundo. Apontando para o *dasein* – o modo de ser do homem como abertura de sentidos – o seu poder-ser mais próprio. Sobressai para nós, mediante as análises empreendidas, a compreensão de *epoché* e angústia como contribuições precursoras para a psicologia clínica daseinsanalítica, sendo este um espaço privilegiado para um movimento de uma relação mais radical de suspensão da tutela de mundo e sustentação desta.

Palavras-chave: Fenomenologia; Angústia; *Epoché*.

Instituição de fomento: UFF